



UFFS abre concurso público para 10 vagas de Magistério Superior

A UFFS publicou nesta segunda-feira (29) o Edital Nº 761/UFFS/2016, com as regras do concurso público para Carreira do Magistério Superior. São ofertadas 10 vagas para o quadro permanente da UFFS nos campi Chapecó, Passo Fundo e Erechim. A tabela de remuneração segue o regime de trabalho de 20 horas semanais ou de 40 horas semanais (dedicação exclusiva).

As inscrições devem ser realizadas no período de 7 de setembro a 18 de outubro, pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br>. O candidato tem até o dia 19 de outubro para enviar pelo e-mail inscricao.concur-

sos@uffs.edu.br o Requerimento de Inscrição e o Guia de Recolhimento da União (GRU), com o assunto "Inscrição concurso".

O concurso público constitui-se das etapas prova de conhecimentos, prova didática e prova de títulos. A prova de títulos está marcada para o dia 5 de novembro, a partir das 13h30. Os pontos para as provas de conhecimento e didática constam no Anexo III do edital.

As etapas do concurso público podem ser acompanhadas pelo endereço <https://concursos.uffs.edu.br>

Áreas de conhecimento:

- Clínica Médica
- Patologia Humana
- Processos Pedagógicos na Educação infantil e Orientação de estágio
- Anatomia Humana
- Cardiologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina de Família e Comunidade
- Pediatria
- Saúde Mental/Psiquiatria
- Urologia

Programa de rádio vinculado ao curso de Letras do Campus Cerro Largo estreia neste domingo (04)

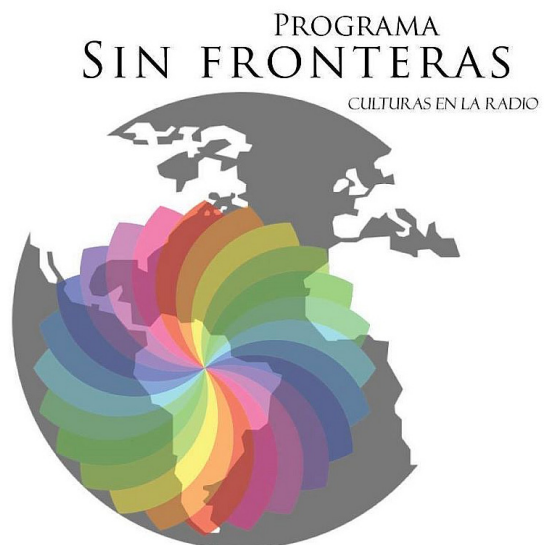
Estreia, neste domingo (04), na Rádio Caibaté (AM 1440 khz), o programa Sin Fronteras – culturas en la radio, realizado pelo curso de Letras da UFFS – Campus Cerro Largo. Será apresentado a partir das 11h30 até as 13h, todos os domingos. O programa é resultado de um projeto de Extensão idealizado e coordenado pela professora do curso, Neiva Graziadei Fernandes, que tem a característica de uma revista cultural radiofônica, abordando "incontáveis aspectos que envolvem as culturas do espanhol e do português como comidas, músicas, ritmos, tendências atuais, história, línguas, literaturas, comentários de filmes, etc. Espero atingir aqueles que escutam rádio: desde famílias a estudantes", explica a professora.

O Sin Fronteras tem o objetivo de auxiliar na formação dos alunos do curso de Letras, justamente porque ele envolve duas licenciaturas (Português e Espanhol), porém não só no aspecto idioma,

conforme afirma Neiva: "mas também de duas culturas, já que são categorias inseparáveis uma da outra (língua é cultura e cultura é língua), além de oferecer um espaço diferenciado para os alunos voluntários desenvolverem sua fala em espanhol – em algum momento, pois o programa será em português – além de terem mais uma oportunidade de acesso a essas culturas e, ainda, quicá, outras atuações como egressos", conta.

A transmissão do programa foi viabilizada por meio de uma parceria entre a UFFS e a rádio Caibaté de Cerro Largo. Ele ainda recebe o apoio da jornalista do campus, Ana Elisa Bobrzyk, do servidor técnico

em audiovisual, Lucas Piovesan, e do produtor cultural, Tadeu Salgado. Os voluntários são os estudantes do curso de Letras, Vilmar Júnior Massulini e Henrique Wolf.



Programa da UFFS – Campus Chapecó inicia ações em unidades básicas de saúde

É envolvendo ensino, serviço e comunidade que o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gradua/SUS está sendo desenvolvido na UFFS – Campus Chapecó. Gestores e servidores da Secretaria Municipal da Saúde de Chapecó, professores e estudantes de Enfermagem e Medicina da UFFS – Campus Chapecó fazem reuniões, planejamento e estudos em prol da ideia de mútuas contribuições.

A partir de dados levantados por vários setores da Secretaria de Saúde, reuniões de avaliação e planejamento, um plano de ação foi constituído. Uma gama grande de proposições de ações foi levantada e, a partir dela, feita a seleção das prioridades. Conforme uma das professoras à frente do programa, Andreia Machado Cardoso, os grupos, embora atuem em territórios diferentes, têm ações convergentes.

Estão envolvidos nas ações preceptores das unidades, seis professores da UFFS – sendo três de Enfermagem e três de Medicina – e seis estudantes bolsistas – também três de cada curso, além de outros docentes e acadêmicos que atuam como voluntários. Os trabalhos são nas unidades básicas Jardim América, Seminário e São Pedro, que, conforme a professora Débora Tavares, uma das líderes -, são representativas do todo das unidades de Chapecó.

A roda gira da seguinte forma: com as informações sobre a realidade da saúde em Chapecó, estudos são feitos, ações são estabelecidas e realizadas nas unidades básicas de saúde. A partir daí, é possível trazer para os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Medicina e Enfermagem, modificações que atendam melhor às necessidades da saúde da população local e regional. Também ganha, portanto, a própria comunidade, que terá, futuramente, profissionais com formação mais próxima das demandas reais da população.

Todo esse processo foi composto por seis reuniões de planejamento e nos colegiados com toda a equipe, diagnóstico teórico prévio, apresentação dos preceptores, além da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Segundo a professora Débora, logo nos primeiros reconhecimentos nos territórios, novas demandas já foram encontradas.

Uma, por exemplo, diz respeito à abordagem dos agentes comunitários de saúde com a população LGBT: nas entrevistas, como não perguntam sobre a orientação sexual, o campo não é preenchido. “É necessário instrumentalizar os estudantes para atuar com os agentes”, aponta ela.

Apesar das mudanças e inserções nos PPCs dos cursos terem um prazo mais ampliado para acontecerem, algumas questões já incidem imediatamente. Os petianos mostraram para os colegas da oitava fase de Enfermagem, por exemplo, as demandas já levantadas para que possam levá-las em consideração no momento da escolha do tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Os estudantes têm oito horas semanais para atuar no PET. Porém, é um tempo que está sendo aproveitado para “ampliar a visão do que é saúde”, conforme o bolsista João Marcos Soares Miranda Cordeiro, estudante de Medicina. E não apenas isso: para ele, o PET está mostrando que o profissional precisa de mais sensibilidade para perceber o contexto em que a pessoa

vive, para enxergar além dos conhecimentos técnicos e científicos.

A bolsista e estudante de Medicina Kássia Kremer aponta que a vivência proporciona visualizar a importância do trabalho em equipe. Além disso, considera uma oportunidade ímpar ajudar a construir o curso. “É uma responsabilidade imensa, mas também um privilégio enorme, já que podemos ajudar a fazer a história do curso”, indica.

Para o estudante de Enfermagem e bolsista do PET Adair Weber, há lacunas entre comunidade, serviço e universidade. “É necessária a busca incessante, mesmo enquanto acadêmico para compreender tudo isso e tentar diminuir todas essas barreiras existentes”. Nesse sentido, para ele, as ferramentas oferecidas pelo PET contribuem para que as discussões em sala de aula sejam fomentadas para, “inclusive, contribuir nos modos de se construir o processo ensino-aprendizagem dos futuros profissionais que ocuparão os serviços de saúde, agindo junto à comunidade com uma responsabilidade social muito importante”, finaliza.



UFFS – Campus Erechim socializa resultados de pesquisa de avaliação da Gestão 2015-2019

A Direção da UFFS – Campus Erechim implementou, na primeira semana do mês de agosto, uma pesquisa junto a estudantes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade regional para avaliação do desempenho do primeiro ano da Gestão 2015-2019. A pesquisa, que foi realizada por meio de um questionário eletrônico, também possibilitou aos participantes apontarem prioridades para o segundo ano da gestão. Os dados coletados foram analisados pela Assessoria de Planejamento e os resultados levantados serão socializados, no dia 6 de setembro, no Auditório do Bloco A, em dois momentos: às 13h30 e às 19h10.

“Em geral uma gestão é avaliada de 4

em 4 anos no momento das eleições, mas como nossa proposta é fazer uma gestão democrática e participativa, uma das ações que apontam no sentido de ampliação da participação é a ferramenta da avaliação”, explica o diretor do Campus, professor Anderson André Genro Alves Ribeiro.

A comunidade regional teve participação na pesquisa por meio dos representantes que estão formalmente ligados à UFFS, como membros do Conselho Comunitário, representantes em colegiados e outras instâncias, além das entidades que se cadastraram para votar nas eleições institucionais para reitor e diretor do Campus.

Ribeiro destaca ainda que a avaliação é um instrumento que permite à gestão sa-

ber como está a percepção das ações junto à comunidade acadêmica e regional, e se estas ações estão em sintonia com as demandas e necessidades do Campus. “As demandas da comunidade universitária são dinâmicas e a avaliação periódica permite ajustar o Plano de Gestão que direciona as ações da Direção”, ressalta o diretor.

O Plano de Gestão é uma exigência do Estatuto da UFFS e deve conter as diretrizes e orientações básicas para a gestão do Campus. O documento foi aprovado pelo Conselho de Campus em maio de 2016, após um amplo trabalho de discussão coletiva implementado pela Direção do Campus e pela Assessoria de Planejamento, com a colaboração da comunidade acadêmica.

Campus Laranjeiras do Sul celebra formatura de estudantes em quatro cursos de Graduação

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, no sábado (27), cerimônia de Colação de Grau de 16 estudantes que concluíram, no primeiro semestre de 2016, seus cursos de Graduação ofertados no Campus.

O evento aconteceu no Cine Teatro Iguassu e foi prestigiado por familiares e convidados dos formandos, além de servidores da UFFS.

Confira a lista dos novos profissionais formados pela UFFS:

Agronomia – linha de formação em Agroecologia (Bacharelado)

André da Silva Lefchak
Felipe Dalpizzol
Leoneli Fandres Wrublak
Mailis Aparecida Grosselli
Neuton Moreira

Engenharia de Alimentos (Bacharelado)

Camila Ramos Messias
Luciellen Silveira dos Santos
Naiane Miriam Malherbi
Remili Cristiani Grando
Rubia Viana Batista
Taize Anne Alflen

Engenharia de Aquicultura (Bacharelado)

Elder José de Oliveira
Richilheu Richter Casagrande
Valternei Marcelo Pereira
Interdisciplinar em Educação no Campo (Licenciatura)
Helida Santi Pereira
Katia da Costa Leite

Campus Realeza forma segunda turma de Medicina Veterinária

No último sábado (27), foi dia dos estudantes de Medicina Veterinária do Campus Realeza participarem da solenidade de Colação de Grau. A cerimônia aconteceu na Casa da Cultura de Realeza e ficou lotada com a presença de familiares e amigos dos 17 formandos do curso. Esta foi a segunda turma formada pela UFFS.

Entre as diversas homenagens durante a cerimônia, a formanda Daiana Mazzuco recebeu o prêmio “Doutor Marcos Augusto Enrietti”, emitido pela Academia Para-

naense de Medicina Veterinária. O título é entregue aos formandos de Medicina Veterinária no Estado do Paraná com a melhor classificação dentro de sua respectiva turma.

Parabéns aos formandos:

Alessandra Staziaki
Bruna Pereira
Charline Vanessa Vaccarin
Daiana Mazzuco
Diandra Soares dos Santos
Diego Francisco Marcon

Fernanda Eliza Giacomelli
Juliana Mendes Geraldini
Kimberli Barbosa
Marina Marcante Scariot
Nelson Lima dos Santos Junior
Renata Bonamigo
Rodrigo Stanislawski
Simone Ferrari Frandoloso
Tanize Angonesi de Castro
Tatiane Sott
Yuri da Fontoura Porto